

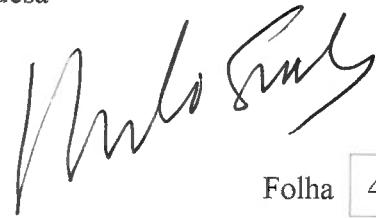


## ACTA Nº 16

Aos dois dias do mês de Março de dois mil e vinte e quatro, pelas quinze horas e trinta minutos, no Pavilhão Gimnodesportivo da Universidade do Minho, em Braga, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, em segunda convocatórias, da AMV - Artes Marciais Vietnamitas - Federação Portuguesa, com sede com o número único de matrícula e de identificação fiscal 509972179, os sócios constantes da lista de presenças que é anexa à presente acta e dela faz parte integrante, número de sócios este que reunia o quórum necessário para a tomada de deliberações relativamente aos assuntos da convocatória, com a seguinte Ordem de Trabalhos: 1 - Verificação de presenças. 2 - Análise, discussão e votação do relatório de actividades e contas do ano 2023. 3 - Outras informações de interesse. A mesa da assembleia geral foi presidida pelo seu Presidente, o sócio José Manuel de Araújo Baptista Mendonça, tendo tomado o lugar de vice-Presidente o sócio Ângelo Alberto Xavier Correia e secretariada pelo Secretário, o sócio João Paulo Alves de Pinho Pereira Sampaio.

Tomou a palavra o Secretário, que verificou as presenças.

Tomando a palavra, o Presidente da Federação fez uma exposição sucinta sobre o plano de actividades, comentando os diversos eventos programados para o ano transacto. Lamentou a fraca adesão a vários das actividades programadas. No que concerne à parte financeira, foi perguntado pelo Presidente da Assembleia Geral se a referência à diminuição de receitas teve que ver com essa diminuição da adesão de participantes. O Presidente da Federação respondeu que houve um acréscimo de despesas decorrentes da deslocação a Marselha. Por outro lado, essa fraca adesão aos eventos teve obviamente repercussão nas receitas. A este respeito mencionou o estágio de Ofir, em que a opção pela pré-reserva de quartos, para salvaguardar o normal elevado número de inscrições na última hora, desta vez correu mal, porque houve uma



participação anormalmente baixa, o que trouxe problemas com a direcção do hotel, ao ponto de neste ano não conseguirmos as mesmas condições do costume.

Discutiu-se sobre a falta progressiva de praticantes e de como se poderá inverter a tendência, indo mais para a solução da vertente do combate.

Postos à votação o plano de actividades e orçamento, foram os mesmos aprovados por unanimidade.

No que respeita ao ponto 3 da ordem de trabalhos, o Presidente da Federação fez uma breve alocução sobre o empenho do Secretário na existência e funcionamento da Federação, ao longo dos anos, tendo sugerido que lhe fosse atribuído o cinto negro honorário, proposta esta que posta à votação, foi aprovada por unanimidade.

Perguntado pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral quando será provável saber-se para quando a data da organização do próximo evento, o Presidente da Federação referiu o mês de Maio.

De seguida, tomou a palavra o Presidente da Federação, que falou sobre a necessidade de se profissionalizar a actividade, pagando aos instrutores, porque isto de amadorismo não funciona, pelo que se torna necessário obter patrocínios.

Para esse efeito, irá ser elaborado um documento com a informação sobre a escola, para apresentar em empresas e instituições para angariação de fundos.

Referiu ainda a inacção dos associados na divulgação da federação nas redes sociais e a necessidade de contribuírem com vídeos, etc. e outro tipo de participação que ajude na divulgação da modalidade.

Pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral foi proposto um voto de louvor à direcção, que foi aprovado por unanimidade.

E, como nada mais havia a tratar, cerca das dezasseis horas, deram-se por concluídos os trabalhos desta Assembleia, de que, para constar, se lavrou a presente acta que, após lida e aprovada, irá ser publicada no sítio oficial da Federação na internet e enviada a todos os sócios através de correio electrónico.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL:



O SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL:

